



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da C. G. T.

EDITOR - JOAQUIM CARDOSO

Redacção e administração - Calçada do Combro, 38-A, 2.º

Lisboa - PORTUGAL

End. teleg. Tahata - Lisboa • Telefone:

Oficinas de impressão : Rua da Atalaia, 134

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Os novos aspectos da questão russa

As notícias alarmantes que se recebem do estrangeiro sobre a atitude das tropas alemãs nos países bálticos, revestem um aspecto bastante grave e são de molde a justificar uma viva inquietação.

Não foi nada que não previse-

mos. A política dúbia da Entente

hesitando em não reconhecer ofi-

cialmente as novas repúblicas do

resto russo porque estas se mos-

travam dispostas a negociar a paz

com os Soviéticos, deixou aqueles

povos fora da comunidade das na-

cões e à mercê dum invistido do

imperialismo germânico que, refu-

giado no oriente, procura nestas

paragens o fulcro da resistência

para a desejada revanche, e ao

mesmo tempo uma compensação

do predominio que perdeu a ocien-

tate.

Aos aliados, só aos aliados, cabe

a responsabilidade do que está

sucedendo. O seu horror ao bolxe-

vismo, que eles pretendem aniqui-

lar a todo o transe, levou-os a re-

negarem o brilhante passado de

tradições liberais que anda ligado

ao ocidente europeu e a fornecer-

rem armas e dar estímulos aos

velhos generais absolutistas, ini-

migos da Liberdade, que em paga-

lhes voltam agora as costas, ten-

do recebido da Alemanha melhores

propostas de cooperação na

empresa em que criminosamente

se empenharam, de restaurar o odio-

regime dos czares deposito pela

revolta do povo russo.

Ninguém tenha dúvidas a este

respeito. A contra-revolução de

Denikine, de Koltchak e de Yuden-

itch que se manteve unicamente

pela assistência financeira da En-

tente que gastava ainda há pouco

- afirmou-se no parlamento fran-

çês - cem milhões mensalmente,

fora armas e municões, a contra-

revolução passa-se com armas e

bagagens para os alemães que

lhes oferecem mais sólidas garan-

tes e estão dispostos a colaborar

militarmente na restauração da

Rússia negra.

Desgraçada política a da En-

tente. Os aliados não só se reca-

saram sempre a reconhecer os sovi-

etos como se opozem tenaz-

mente a que os novos Estados

bálticos negociassem a paz com

prever o que virá a resultar dela.

C. G. T.

Nas Repúblicas bálticas

Missão organizadora

O Comitê Confederal enviou para o

um seu delegado para assistir às segu-

entes reuniões:

Dia 20, em Lagos; dia 21, em Porti-

nho; dia 22, em Faro; dia 23, em Olhão;

dia 24, em Beja; dia 25, em Évora e dia

26, em Vendas Novas.

Macabra situação e de tal modo

embraldada que não é possível

prever o que virá a resultar dela.

Os alemães conquistam Riga

LONDRES, 14. - Os alemães toma-

Riga, depois de 3 dias de ríos

combates. - H.

A Letônia não quer tratar com

o coronel Bermont

STOCKOLMO, 14. - O coronel ale-

ma, Bermont, propôs um armistício

ao governo da Letônia, o qual lhe res-

pondeu que não tratava com um tra-

dor. - H.

A Alemanha abandona as tro-

pas alemãs que estão nas

Repúblicas bálticas - Von

der Goltz abandona as suas

tropas

BERLIM, 14. - Em consequência da

noite dos aliados a respeito das tropas

alemãs do Báltico, o governo das orden

para cessar imediatamente todo e quel-

quer abastecimento a essas tropas e su-

primir todos os comboios de passageiros,

excepto os que transportam as

tropas que voltam para a Alemanha.

Von der Goltz abandonou definiti-

vamente o comando das tropas do Bál-

tico anteontem e é esperado em Berlim

de um momento para o outro. - H.

Em França

O senado e as companhias colo-

niais - As eleições - Outras

notícias

PARIS, 15. - O senado aprovou uma

resolução determinando que sejam re-

vestidos os créditos das companhias colo-

niais e outra relativa ao desarmamento

da Alemanha.

O Alto Tribunal será convocado

o dia 23 do corrente.

O aviador Dromonet, que optou

pela taça Deusches, alcançou a vitoria

de 305 quilómetros em parte do

percurso.

A câmara deve discutir amanhã

a proposta do sr. Clemenceau sobre a

ordem por que devem realizar-se as

eleições e uma outra convidando o go-

verno a entrar em negociações com os

aliados para o estabelecimento de um

fundo comum, para indemnizar os co-

batentes da grande guerra. - H.

Aventura de D'Annunzio

O poeta aventureiro capitulou

brevemente?

ROMA, 14. - O ministro dos nego-

cios, sr. Tittoni, partiu para Paris. Es-

pera-se muito brevemente a capitulação

de D'Annunzio.

Arquivo Social

NOTAS E IMPRESSÕES

P. A. M.

Iniciais fatídicas que todo o portu-

gal apreendeu a venerar e a rever, car

atropelamentos se não tem afastado u-

nas consubstâncias, na sua rigidez

signográfica, a mais terrificante e pa-

vorosa arma de ataque com que, afora

as metralhadoras e os canhões da guar-

da republicana, todos os dias mostran-

do a sua força à rapaziada da Baixa,

nós temos que contar com a coisa mais

certa desta vida. Essas três letras si-

nterrogativas que nos habituamos a ver,

todos os dias também, nas folhas informa-

vas da capital, encantando uma catás-

trofe que se repele com uma freqüênci-

quasi tan regular e como se se tratasse

de revoluções ou de ministérios, tem

sido interpretadas de mil formas, mas

nos aqueles que uma vez sentiram as

costelas amachucadas, reduzidos a um

feixe os ossos esbrugados pelo menos desde

que inventaram o P. A. M. — de serem

isentos de tais rudes e democráticos

cumprimentos, poupano as despreven-

idas pessoas que dentro das lojas fa-

zem as suas mercas, e não se metendo

com os duplamente infelizes que, pa-

ciente e beneditinamente, aguardam um

carinho que os conduza a casa.

Dir-sia que a sacrifícios insitui-

ção, que modestamente se oculta sob es

tres medonhas letras, não sabe fazer

outra coisa senão andar por cima dos

costados de cada qual, tateando-lhes a

macieza, valer para efeitos duma com-

pleta estatística, feitas a expensas do

Vida cara e difícil

E' proibida a exportação de sardinhas

A comissão de exportadores de sardinhas prensada e em conserva, voltou ontem a procurar o presidente do ministério, cuja interferência há dias tinha solicitado no sentido de que não fosse proibida a saída daquele produto do país. O assunto foi já estudado pelas estações competentes que se manifestaram contra a exportação. Em vista de tal parecer será permitida apenas a saída da sardinha que está pronta para embarcar, ficando assente que de futuro não se consentirá na exportação daquele produto, atendendo à falta que faz para o consumo no país. Parece, pois, que entre os poderes públicos se vai averiguando a necessidade de combater as manobras do alto comércio.

Continua a aparecer bacalhau pôbre!

Por ordem do sub-delegado de saúde sr. dr. Silva Passos, foi mandado imputar 300 kilos de bacalhau impróprio para consumo, que estavam no armazém da firma Neto, Lda, na rua das Bacalhoeiros, 52.

A venda de manteiga

A manteiga ultimamente chegada a Lisboa está armazenada na alfândega, e vai ser despachada pelo ministério da agricultura afim de ser distribuída ao comércio retalista.

Exportação de cebola

Pelo ministério do comércio foi comunicado aos exportadores de cebola que devem indicar, em declaração dirigida à direção geral do comércio e indústria as quantidades que colheram, fornecem ou desejam exportar.

Mais milho e feijão avariado

Na estação de Braga Praia apareceram há dias 74 sacas de milho despachadas sob os n.ºs de remessas 42744, e 15 sacos com destino a Soure, 43745, 2 sacos para Chão de Maçãs, 42746, 15 sacos para Amieira, 42747, 42 sacos também para Amieira.

Todas estas remessas foram designadas nas notas de expedição como «milho avariado» pelo que o ex-ferroviário Tomás Domingos de Oliveira avisa os ferroviários em serviço e o público consumidor para que vigiem qual o destino que se pretende dar a ta' bodega, por engano, temido parári Moagem.

O mesmo ex-ferroviário previne os fiscais das subsistências de que «seria conveniente fazer uma visita sótão da cocheira sita na rua Maria, 10, ao Bairro Andrade e, bem assim, ao bêco do Melo, a Alfama, nas trazeiras da ermida, pois em ambos esses locais encontra-se grande porção de feijão avariado.

AO comício, pois.

Ao mesmo tempo, era enviada à imprensa portuguesa a seguinte nota oficial, que por toda a cidade espalhou a ansiedade, aguardando as classes operárias com impaciência, a hora do comício:

A CARESTIA DA VIDA NO PORTO

Foi uma imponente manifestação de força o comício da U. S. O.

O proletariado aclama delirantemente a Revolução Social e a Rússia Vermelha

Durante algumas horas, o povo trabalhador gritou bem alto, nas ruas do Porto, a sua revolta

Os preliminares

As classes operárias abandonaram o trabalho. — Um manifesto da U. S. O. — O pessoal do «Carris», depois de ter comprimido a abandonar o trabalho, triâo o acordo firmado com as outras classes

pensavam em se aproveitar da confusão para libertar os presos políticos do Aljube, o que den origem a que as autoridades tomasssem medidas rigorosas.

Na Praça Marquês de Pombal, formaram forças de cavalaria e infantaria da Guarda.

O comício

Falam elementos de várias classes, sendo aprovadas duas moções, uma protestando contra a carestia da vida e a outra salvando o proletariado revolucionário de todo o mundo.

Pelas 15 horas abriu o comício, que se efectuou num terreno pertencente a viva Prata, na rua da Alegria, em frente à fábrica Matos & Quintans. Nas imediações estavam enormes forças de infantaria e cavalaria da guarda republicana, prontas a reprimir sangrentamente qualquer gesto de rebeldia. Ao comício acorreram muitos milhares de homens, mulheres e crianças, formando um verdadeiro mar de cabeças, que metia respeito, constituindo um imponentíssimo espetáculo.

O comício foi presidido pelo camarada Armando Cardoso, secretário geral da União dos Sindicatos Operários, tendo usado da palavra os operários José da Silva Miranda, Domingos Pereira, Guilherme Batista, Frederico Tavares, David de Oliveira, Maciel Barbosa e Serafim Lucena, que se referiram largamente à carestia da vida, berberando o procedimento dos governantes, que tudo consentem aos conterrâneos, ao passo que esmagam e opõem o proletariado. Fizeram sentir a colossal assembleia a necessidade de meter na ordem os assambadeiros, fartos de explorar com a miséria do povo. Depois de terem falado aqueles camaradas, que foram muito aplaudidos, o camarada Anastácio Ramos apresentou à sanção do povo operário o seu direito, pedindo assim ao seu cargo de presidente da União para tratar de encerramento das suas estabelecimentos. (Muitos aplausos).

A relação que a seguir enumera-se em 1918, 25 falsificações; em 1919, 25, sendo destas 10 de manteiga, 6 banha,

azeite, 12, pinhão, 15, falsificações sobre leite, 1916, 638, e 1917, 635; em 1918, 374; em 1919, 408.

O orador prosseguiu, refere-se ainda ao direito de privilégio, feito por particulares para a exploração da terra, em Portugal e Açores, mostrando os inconvenientes de uma concessão dessas a particulares, que julga que só o Estado deve explorar.

O sr. ministro da justiça diz que na verdade tem havido grande morosidade nos inquéritos para que os agentes do Ministério Público cumpram os seus deveres.

Aproveita também o enredo para declarar que já manda investigar sobre o caso dos julgamentos dos jovens sindicalistas, a quem se referiu o sr. Dias da Silva, que é notório, não podem ser adquiridos por quem só do trabalho honrado vive.

«Ora, para os organismos profissionais levarem a efeito o referido movimento, não precisam os mesmos da cooperação de políticos, nem a consentem, seja qual for a bandeira destrutiva que se abriguem, bastando-lhe, pois,

que os atingidos pela ganância mercantilista se unam para acabar, dum vez para sempre, com a cupidez de meia-dia de indivíduos, que tem interesse em provocar a agitação dos sem-pão sem-camisa, para melhor se locupletarem, e aos quais um assaltinho não deixaria de ser agradável, graças ao facto de as companhias de seguros lhes pagarem por bom o que está pôbre.

«No entanto, podem todos, absolutamente todos, estar certos de que a Organização Operária jámáis se cansará de querer o movimento que hoje vai iniciar, é o barateamento no custo de artigos indispensáveis à vida, que, como é notório, não podem ser adquiridos por quem só do trabalho honrado vive.

«Ora, para os organismos profissionais levarem a efeito o referido movimento, não precisam os mesmos da cooperação de políticos, nem a consentem,

seja qual for a bandeira destrutiva que se abriguem, bastando-lhe, pois,

que os atingidos pela ganância mercantilista se unam para acabar, dum vez para sempre, com a cupidez de meia-dia de indivíduos, que tem interesse em provocar a agitação dos sem-pão sem-camisa, para melhor se locupletarem, e aos quais um assaltinho não deixaria de ser agradável, graças ao facto de as companhias de seguros lhes pagarem por bom o que está pôbre.

«No entanto, podem todos, absolutamente todos, estar certos de que a Organização Operária jámáis se cansará de querer o movimento que hoje vai iniciar, é o barateamento no custo de artigos indispensáveis à vida, que, como é notório, não podem ser adquiridos por quem só do trabalho honrado vive.

«Ora, para os organismos profissionais levarem a efeito o referido movimento, não precisam os mesmos da cooperação de políticos, nem a consentem,

seja qual for a bandeira destrutiva que se abriguem, bastando-lhe, pois,

que os atingidos pela ganância mercantilista se unam para acabar, dum vez para sempre, com a cupidez de meia-dia de indivíduos, que tem interesse em provocar a agitação dos sem-pão sem-camisa, para melhor se locupletarem, e aos quais um assaltinho não deixaria de ser agradável, graças ao facto de as companhias de seguros lhes pagarem por bom o que está pôbre.

«No entanto, podem todos, absolutamente todos, estar certos de que a Organização Operária jámáis se cansará de querer o movimento que hoje vai iniciar, é o barateamento no custo de artigos indispensáveis à vida, que, como é notório, não podem ser adquiridos por quem só do trabalho honrado vive.

«Ora, para os organismos profissionais levarem a efeito o referido movimento, não precisam os mesmos da cooperação de políticos, nem a consentem,

seja qual for a bandeira destrutiva que se abriguem, bastando-lhe, pois,

que os atingidos pela ganância mercantilista se unam para acabar, dum vez para sempre, com a cupidez de meia-dia de indivíduos, que tem interesse em provocar a agitação dos sem-pão sem-camisa, para melhor se locupletarem, e aos quais um assaltinho não deixaria de ser agradável, graças ao facto de as companhias de seguros lhes pagarem por bom o que está pôbre.

«No entanto, podem todos, absolutamente todos, estar certos de que a Organização Operária jámáis se cansará de querer o movimento que hoje vai iniciar, é o barateamento no custo de artigos indispensáveis à vida, que, como é notório, não podem ser adquiridos por quem só do trabalho honrado vive.

«Ora, para os organismos profissionais levarem a efeito o referido movimento, não precisam os mesmos da cooperação de políticos, nem a consentem,

seja qual for a bandeira destrutiva que se abriguem, bastando-lhe, pois,

que os atingidos pela ganância mercantilista se unam para acabar, dum vez para sempre, com a cupidez de meia-dia de indivíduos, que tem interesse em provocar a agitação dos sem-pão sem-camisa, para melhor se locupletarem, e aos quais um assaltinho não deixaria de ser agradável, graças ao facto de as companhias de seguros lhes pagarem por bom o que está pôbre.

«No entanto, podem todos, absolutamente todos, estar certos de que a Organização Operária jámáis se cansará de querer o movimento que hoje vai iniciar, é o barateamento no custo de artigos indispensáveis à vida, que, como é notório, não podem ser adquiridos por quem só do trabalho honrado vive.

«Ora, para os organismos profissionais levarem a efeito o referido movimento, não precisam os mesmos da cooperação de políticos, nem a consentem,

seja qual for a bandeira destrutiva que se abriguem, bastando-lhe, pois,

que os atingidos pela ganância mercantilista se unam para acabar, dum vez para sempre, com a cupidez de meia-dia de indivíduos, que tem interesse em provocar a agitação dos sem-pão sem-camisa, para melhor se locupletarem, e aos quais um assaltinho não deixaria de ser agradável, graças ao facto de as companhias de seguros lhes pagarem por bom o que está pôbre.

«No entanto, podem todos, absolutamente todos, estar certos de que a Organização Operária jámáis se cansará de querer o movimento que hoje vai iniciar, é o barateamento no custo de artigos indispensáveis à vida, que, como é notório, não podem ser adquiridos por quem só do trabalho honrado vive.

«Ora, para os organismos profissionais levarem a efeito o referido movimento, não precisam os mesmos da cooperação de políticos, nem a consentem,

seja qual for a bandeira destrutiva que se abriguem, bastando-lhe, pois,

que os atingidos pela ganância mercantilista se unam para acabar, dum vez para sempre, com a cupidez de meia-dia de indivíduos, que tem interesse em provocar a agitação dos sem-pão sem-camisa, para melhor se locupletarem, e aos quais um assaltinho não deixaria de ser agradável, graças ao facto de as companhias de seguros lhes pagarem por bom o que está pôbre.

«No entanto, podem todos, absolutamente todos, estar certos de que a Organização Operária jámáis se cansará de querer o movimento que hoje vai iniciar, é o barateamento no custo de artigos indispensáveis à vida, que, como é notório, não podem ser adquiridos por quem só do trabalho honrado vive.

«Ora, para os organismos profissionais levarem a efeito o referido movimento, não precisam os mesmos da cooperação de políticos, nem a consentem,

seja qual for a bandeira destrutiva que se abriguem, bastando-lhe, pois,

que os atingidos pela ganância mercantilista se unam para acabar, dum vez para sempre, com a cupidez de meia-dia de indivíduos, que tem interesse em provocar a agitação dos sem-pão sem-camisa, para melhor se locupletarem, e aos quais um assaltinho não deixaria de ser agradável, graças ao facto de as companhias de seguros lhes pagarem por bom o que está pôbre.

«No entanto, podem todos, absolutamente todos, estar certos de que a Organização Operária jámáis se cansará de querer o movimento que hoje vai iniciar, é o barateamento no custo de artigos indispensáveis à vida, que, como é notório, não podem ser adquiridos por quem só do trabalho honrado vive.

«Ora, para os organismos profissionais levarem a efeito o referido movimento, não precisam os mesmos da cooperação de políticos, nem a consentem,

seja qual for a bandeira destrutiva que se abriguem, bastando-lhe, pois,

que os atingidos pela ganância mercantilista se unam para acabar, dum vez para sempre, com a cupidez de meia-dia de indivíduos, que tem interesse em provocar a agitação dos sem-pão sem-camisa, para melhor se locupletarem, e aos quais um assaltinho não deixaria de ser agradável, graças ao facto de as companhias de seguros lhes pagarem por bom o que está pôbre.

«No entanto, podem todos, absolutamente todos, estar certos de que a Organização Operária jámáis se cansará de querer o movimento que hoje vai iniciar, é o barateamento no custo de artigos indispensáveis à vida, que, como é notório, não podem ser adquiridos por quem só do trabalho honrado vive.

«Ora, para os organismos profissionais levarem a efeito o referido movimento, não precisam os mesmos da cooperação de políticos, nem a consentem,

seja qual for a bandeira destrutiva que se abriguem, bastando-lhe, pois,

que os atingidos pela ganância mercantilista se unam para acabar, dum vez para sempre, com a cupidez de meia-dia de indivíduos, que tem interesse em provocar a agitação dos sem-pão sem-camisa, para melhor se locupletarem, e aos quais um assaltinho não deixaria de ser agradável, graças ao facto de as companhias de seguros lhes pagarem por bom o que está pôbre.

«No entanto, podem todos, absolutamente todos, estar certos de que a Organização Operária jámáis se cansará de querer o movimento que hoje vai iniciar, é o barateamento no custo de artigos indispensáveis à vida, que, como é notório, não podem ser adquiridos por quem só do trabalho honrado vive.

«Ora, para os organismos profissionais levarem a efeito o referido movimento, não precisam os mesmos da cooperação de políticos, nem a consentem,

seja qual for a bandeira destrutiva que se abriguem, bastando-lhe, pois,

que os atingidos pela ganância mercantilista se unam para acabar, dum vez para sempre, com a cupidez de meia-dia de indivíduos, que tem interesse em provocar a agitação dos sem-pão sem-camisa, para melhor se locupletarem, e aos quais um assaltinho não deixaria de ser agradável, graças ao facto de as companhias de seguros lhes pagarem por bom o que está pôbre.

«No entanto, podem todos, absolutamente todos, estar certos de que a Organização Operária jámáis se cansará de querer o movimento que hoje vai iniciar, é o barateamento no custo de artigos indispensáveis à vida, que, como é notório, não podem ser adquiridos por quem só do trabalho honrado vive.

«Ora, para os organismos profissionais levarem a efeito o referido movimento, não precisam os mesmos da cooperação de políticos, nem a consentem,

seja qual for a bandeira destrutiva que se abriguem, bastando-lhe, pois,

que os atingidos pela ganância mercantilista se unam para acabar, dum vez para sempre, com a cupidez de meia-dia de indivíduos, que tem interesse em provocar a agitação dos sem-pão sem-camisa, para melhor se locupletarem, e aos quais um assaltinho não deixaria de ser agradável, graças ao facto de as companhias de seguros lhes pagarem por bom o que está pôbre.

«No entanto, podem todos, absolutamente todos, estar certos de que a Organização Operária jámáis se cansará de querer o movimento que hoje vai iniciar, é o barateamento no custo de artigos indispensáveis à vida, que, como é notório, não podem ser adquiridos por quem só do trabalho honrado vive.

«Ora, para os organismos profissionais levarem a efeito o referido movimento, não precisam os mesmos da cooperação de políticos, nem a consentem,

seja qual for a bandeira destrutiva que se abriguem, bastando-lhe, pois,

que os atingidos pela ganância mercantilista se unam para acabar, dum vez para sempre, com a cupidez de meia-dia de indivíduos, que tem interesse em provocar a agitação dos sem-pão sem-camisa, para melhor se locupletarem, e aos quais um assaltinho não deixaria de ser agradável, graças ao facto de as companhias de seguros lhes pagarem por bom o que está pôbre.

«No entanto, podem todos, absolutamente todos, estar certos de que a Organização Operária jámáis se cansará de querer o movimento que hoje vai iniciar, é o barateamento no custo de artigos indispensáveis à vida, que, como é notório, não podem ser adquiridos por quem só do trabalho honrado vive.

N.º 230 de A BATALHA Folhetim N.º 30

O CALVÁRIO

POR
DCTEUR MIRBEAU

VI

Em volta dela, o quarto ficava em uma barafunda: gavetas abertas, saias espalhadas pelo chão, leques fóra dos estojos e dispersos por cima das cadeiras, longuins aqui e aí sobre os móveis, mousselines amarrados aos cantos, flores caídas, guardanapos sujos de tintas para o rosto, luvas, meias, véus dependurados nos castiçais. E, naquela balbúrdia, Célestine, agil, apressada, cínica, evolução, saltava, deslisa, ajoelhava-se aos pés da sua ama, pregava afilites, compunha as prégas, atava cordões, e as suas mãos, moles e flácidas, feitas para mexer em coisas sujas, pojaviam no corpo de Juliette com amor. Sentia-se feliz, não respondia ás observações mais ásperas, ás censuras mais vivas, e os seus olhos, incendiados pela chama do vício torpe, fixavam-me obstinadamente irônicos.

Só em público, ao brilho das luzes,

sob o fogo cruzado dos olhares dos homens, é que Juliette tornava a sorrir, com aquela expressão de alegria um pouco admirada e cándida, que ela conservava até naqueles meios repugnantes de devassidão. E íamos àquele restaurante, com Gabrielle e Jesselin, gente encontrada não sei onde, apresentada não sei por quem: imbecis, escrocs, principes, toda uma canzoada, vadia e internacional, que arrastavam ás costas de nós. Diziam, ao ver-nos: «O bando Mintié.»

— Que fazes esta noite?

— Vou com o bando Mintié.

Jesselin dava-nos indicações sobre os frequentadores; nada ignorava ácerca dos fracos da vida galante, e, de resto, falava dela com uma espécie de admiração, apesar de todos os pormenores vergonhosos ou tragicos que nos revelava.

Aquele homem, muito rodeado de atenciosos, que o escutavam respeitosamente... foi criado de quarto. O amo pô-lo na rua por ladro. Fez-se jogador, explorou todas as bodegões clandestinos, fez-se caixa de circo, e depois, durante alguns anos desapareceu. Hoje é interessado em casas de jogo, nas empresas de corridas de cavalos, tem crédito nas casas de câmbio, tem cavalos e uma casa onde recebe. Emprestava, secretamente, dinheiro a cem, por cento, ás mundanas em apuros, informando-se, antes, dos seus méritos e libertinagens. Tinha, ás suas horas de generosidade escandalosa e comprava quadros muito caros, passando por homem honrado e

protetor das artes. Nos jornais referiam-se atenciosamente ao seu nome.

«E aquele outro, enorme bochechudo, cujo rosto, em pregas de gordura, está eternamente aberto num riso idiota?... Uma creaçā... Deserto anos, apenas. Tem uma amante espantosa, com a qual se mostra no Bois, às segundas feiras, e um professor padre que ela levava ao lago, ás quartas feiras, no mesmo trato. A mai compreendem assim a educação daquele filho, querendo que ele conduzisse, a par, as crenças santas e as aventuras galantes. Embebida-se: todas as noites, e batia na mār já velha e quasi inconsciente. «Um verdadeiro tipo!» resumia Jesselin.

«Aquele outro, um duque, um duque que usa um dos melhores nomes da França!... Ah! o tal duque! O rei dos papas-jantares! Entrou timidamente, como um cão medroso, olha através do monóculo, fareja um jantar, instala-se e devora um presunto. Talvez ainda não jantasse; talvez tivesse ficado logrado na sua volta quotidiana pelo café Ángel, pela Matson Dorée, pela casa Bignon, em procura de um amigo e de um jantar. Dá-se muito com as mundanas e com os negociantes de cavalos: arranja comissões para umas e monta os cavalos aos outros. Encarregue-se de dizer por toda a parte: «Ah! que mulher encantadora! Ah! que admirável animal!» recebendo em troca destes serviços algumas luizes com que paga o criado do quarto.

«Ainda um grande nome, pouco a pouco e irremedavelmente calado na política, das ocupações abjetas e dos negócios ocultos. Aquela brilhou noutro

tempo e conserva ainda, apesar de ter engordado muito e apesar da intumescência das carnes, uns modos elegantes e um perfume de boa sociedade... Nos maus logares e nas sociedades equivocadas onde opéra, desempenha com retrato, o papel de dirigente e de mestre de sala. A sua polidez e a sua educação formam um capital precioso, que ele sabe muito bem explorar. Sabe também tirar partido da desonra dos outros, tão habilmente como da sua, porque ninguém como ele é capaz de regularizar as suas desgraças conjugais.

«E aquele rosto lívido, enquadradinho suíssas grisalhas, com os lábios delgados e olhos mortos?... Não sabem?... Durante muito tempo correaram boatos sinistros a respeito daquele personagem. Histórias de sangue... Ao princípio, tinham-lhe medo e astavam-se dele... Afinal, isso era apenas uma história velha!... E de resto, gastava muito dinheiro... Que importa que algumas gotas vermelhas corram sobre o oiro!... As mulheres eram doidas por ele...»

«E aquele outro, rapaz bonito, de bigode galantemente retorcido? Um dia não possuindo já um sou, e tendo sido expulso pela família, teve o engenho de pensar em fazer acreditar no seu arrependimento; deixou, com grande escândalo, uma amante que tinha, e voltou á casa paterna. Uma rapariga, sua companheira de infância, adorava-o. Era rica. Desposou-a. Mas, na própria noite do casamento, levou-lhe o dote e tornou a procurar a antiga amante. «Elas é boa!» — acrescentava Jesselin, com

seriedade. — «E' verdade! E' muito boa!» Ealem destes, os condescendentes, os expulsos dos clubs e das Corridas, os falidos da Bolsa, os estrangeiros vindos o diabo sabe de onde, que um escândalo traz, e outro escândalo leva; os que vivem fóra da lei e da consideração burguesa, e que se adjudicam ás realzas parisienses, perante as quais se inclinam. Todos eles por ai pululam, soberbos, impunes e degenerados!»

Juliette escutava, divertida, essas narrações, atiada pela lama e pelo sangue, lisongeada pelas homenagens ignorantes que sentia virarem-lhe os olhos daqueles céticos e daqueles bandidos.

Contudo conservava o seu aspéde decente, o seu encanto de virgem, os seus modos ao mesmo tempo de altivez e de abandono, pelos quais um dia, em casa de Lirat, eu me havia perdido!... Os rostos vão empalidecendo... a fadiga incha e avermella as palpebras... Um a um, vão abandonando o restaurante, cansados e inquietos... Sabem, acaso, o que lhes reserva o dia de amanhã? O que os espera em casa? Que ruina os espreita, ou no fundo de que abismo de miseria e de infâmia soscarrão, como pobres diabos?... De vez em quando, um tiro de pistola abre um espaço no bando... Não será amanhã a sua vez?... Amanhã... não será também a minha vez?... Ah! Amanhã!... E voltavam para casa sem dizer palavra, embrutecidos, taciturnos.

A rua estava deserta. Um grande silêncio extinguiu-se sobre a cidade. Sómente as janelas das casas de jogo lu

ziam, iguais a olhos de animais gigantes, agachados na noite.

Sem conhecer exactamente a minha situação de fortuna, eu sentia a ruina próxima. Tinha pago somas consideráveis, as dividas acumulavam-se sobre as dividas, e, longe de diminuir, as fantasias de Juliette tornavam-se mais numerosas, mais extravagantes: aí corria dos seus dedos, como a água de uma fonte, em um jorro contínuo. «Ela julga-me, sem dúvida, mais rico do que sou — pensava eu, querendo a mim próprio enganar-me: devia advertir, talvez, para que se mostrasse mais moderada nos seus desejos.»

A verdade é que eu astava sistematicamente todas estas ideias, temendo as consequências prováveis de uma tal revelação do que qualquer outra desgraça no mundo. Nos meus raros momentos de lucidez, de franqueza co-migo mesmo, compreendia que, sob o seu ar de doçura, sob as suas ingenuidades de criança, sob a paixão robusta e vibrante da sua carne, Juliette ocultava uma vontade terrível de ser sempre bela, adulada, cortejada; um espantoso egoísmo que não recuaria deante de nenhuma crueldade, deante de nenhum crime moral... Presentia que me tinha menos amôr do que ao último dos seus trapos; que me sacrificaria por uma causa, por uma gravata, por um par de luvas... Arrastada nessa existência, ela não se detinha... E então?... Então, um frio enorme sacudia-me todo, da cabeça aos pés... Que ela me deixasse,

eis o que eu não queria! Não, num momento mais doloroso para mim de manhã, ao despertar. Com os olhos fechados, os cobertores por cima da cabeça, o corpo enrolado em bola, refletia na minha situação, cheia de espantosas torturas... E quando mais comprometida ela me parecia, mais desesperadamente eu me prendia a Juliette. Tentava convencer-me de que o dinheiro faltaria, de um momento para o outro; de que o crédito, com desonestamente, eu poderia perder. Via realizando trabalhos formidáveis e oito dias... Via-me achando milhares de fiacres... Cafam-me céo heranças prodigiosas... O roubo tentava-me. Pouco a pouco, todas estas, loucuram vulto no meu cérebro desorientado...

(Continua).

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapeus, lisos e mesclas em cores lindissimas, formatos dos mais afamados fabricantes extrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapeu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1º ESTABELECIMENTOS

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33
1.ª Sucursal: — Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 74-A
2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29
3.ª Sucursal: — Rua do Arco do Marquês de Alcântara, 56, 58



Fábrica de bonets

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

Fósforos

Ficam avisados os srs. revendedores de fósforos de que podem dirigir directamente os seus pedidos:

No norte do País, aos Revendedores Gerais:

Blues Mamede & Borges, S. res 29

67, Rua do Bomjardim, 69 — PORTO

No Sul e Ilhas Adjacentes, aos Revendedores Gerais:

Nogueira Marques & C. ta

Rua da Alfândega, 92 — LISBOA

sendo os preços por caixote de 3:600 caixinhas (25 grossas):

Fósforos de exôxfr 36\$00 ou \$01 por caixinha; ditos Amoros, 72\$00 ou \$02; ditos de Cera Comum, 72\$00 ou \$02; ditos de Cera de Luxo n.º 1 (quarto de caixote), 36\$00 ou \$04; ditos de Cera de Luxo n.º 2 (quarto de caixote), 27\$00 ou \$03 por caixinha, com o desconto legal de 10%, seja qual for o número de grossas pedidas.

Quaisquer queixas ácerca da demora da execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto, devem ser dirigidas à Companhia Portuguesa de Fósforos, rua de S. Julião, 139 — LISBOA.

A Bandeira Vermelha

SEMANÁRIO COMUNISTA

Está publicado o 2.º número



“A Batalha”

(Hino revolucionário)

Música do maestro Tomás do Negro e letra do poeta operário João Black Umo lindo folheto com capa artística, 10 centavos.

A' venda na administração de A Batalha.

Trabalhadores: Léde e propagai A BATALHA.

Banco Colonial Português

Rua Aurea, 175 a 191

LISBOA

Chamada da 5.ª e ultima prestação do capital

São por este meio avisados os srs.acionistas que o pagamento da 5.ª prestação de 20%, ou sejam escudos 20\$00 por ação, deverá ser efectuado nos dias 22 a 29 inclusivé do corrente mês, em Lisboa na sede do Banco, e no Porto em casa dos srs. Pinto & Sotto Mayor, agentes do mesmo Banco.

Lisboa, 15 de Outubro de 1919.

Pelo Banco Colonial Português.

O Director

(a) Henrique Ferreira.

O gerente

(a) Emile Borde.

As distâncias quilometricas de aplicação são as que constam do quadro de distâncias quilometricas daquelas Caminhos de Ferro em vigor desde 1 de Abril de 1914.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Camp. Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

AVISO AO PÚBLICO

Apadeiro de Pinheiros do Vale

Segundo comunicado dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga a partir do dia 1 de Outubro de 1919, é elevada a categoria de Apadeiro o posto de diretor do de Lajões, ficando habilitado a todo o serviço de passageiros, bagagens, grande e pequena velocidade.

As distâncias quilometricas de aplicação

são as que constam do quadro de distâncias quilometricas daquelas Caminhos de Ferro em vigor desde 1 de Abril de 1914.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Fornecimento de uniformes

Pelas 15 horas do dia 30 do corrente mês de Outubro, na estação Central de Lisboa (Rossio) perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas sté aquela hora as propostas recebidas para o fornecimento de uniformes para o pessoal de estação, trens e revisão, ate 31 de Dezembro de 1919.

As condições para esta arrematação estão patenteadas na Repartição do Pessoal da Exploração (estação de Lisboa-Santa Apolónia) todos os dias até as 16 horas.

A proposta deverá ser enviada à Direção Geral da Companhia (estação de Santa Apolónia) em sobrepresso fechado e com a indicação exterior seguinte:

Proposta para o fornecimento de uniformes

- Depósito provisório a fazer na Caixa da Companhia — Esc. 10040.

Lisboa, 8 de Outubro de 1919.

O Director Geral da Companhia

Ferreira de Mesquita

Agradecimento

José Maria Gomes, Eulália da Costa Mendes e sua família vêm por este meio

agradecer a presença de todas as pessoas

que se dignaram acompanhar á sua ultima

morada sua sobrinha Lucinda Fernandes

moradora no Bico do Pugueiro n.º 6.

Perfeito de Carvalho

NOTAS

COMENTÁRIOS

Preço \$05 centavos

(50 réis)

A' venda na administração de A BATALHA, Calçada do Combro, 38-A, 2º

Quereis fazer economias?

COMPRAI NA

Louçaria do Pôco Novo

Louças esmalt